

# ÍNDICE DE ROBUSTEZ EMPRESARIAL

## III Trimestre



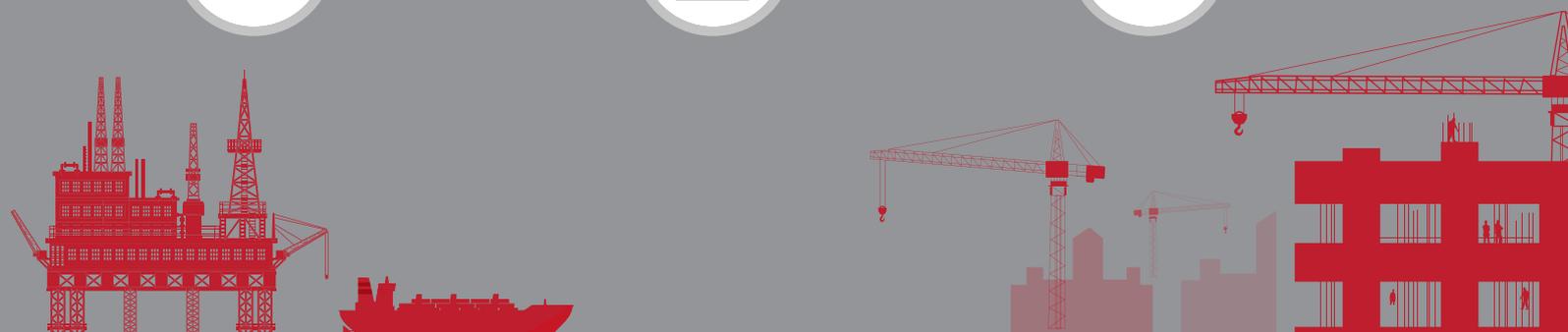
AMBIENTE  
MACROECONÓMICO



AMBIENTE DE  
NEGÓCIOS



DESEMPENHO  
EMPRESARIAL



“UM OLHAR PARA A RETOMA GRADUAL DA ECONOMIA NO CONTEXTO DA TRANSIÇÃO DO ESTADO DE EMERGÊNCIA PARA O ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA”



# ÍNDICE DE ROBUSTEZ EMPRESARIAL

OUTUBRO 2020

## FICHA TÉCNICA

### PROPRIEDADE:

Confederação das Associações Económicas de Moçambique – CTA

### COORDENAÇÃO:

Unidade de Investigação e Análise Económica

### EQUIPA TÉCNICA:

Eduardo Sengo  
Roque Magaia  
Samo Dique

### MAQUETIZAÇÃO:

Abílio Armando

## APOIO



# ÍNDICE DE CONTEÚDOS

# CONTENTS INDEX

<b>MENSAGEM DO PRESIDENTE</b> <i>PRESIDENT MESSAGE</i>	<b>4</b>
<b>SUMÁRIO EXECUTIVO</b> <i>EXECUTIVE SUMMARY</i>	<b>5</b>
<b>AMBIENTE MACROECONÓMICO</b> <i>MACROECONOMIC ENVIRONMENT</i>	<b>6</b>
<b>DESEMPENHO EMPRESARIAL</b> <i>BUSINESS PERFORMANCE</i>	<b>12</b>
<b>AMBIENTE DE NEGÓCIOS</b> <i>BUSINESS ENVIRONMENT</i>	<b>18</b>
<b>ANEXOS (NOTA METODOLÓGICA)</b> <i>ATTACHMENTS (METHODOLOGICAL NOTE)</i>	<b>20</b>



## AGOSTINHO VUMA

Presidente da CTA

### Mensagem do presidente

A complexidade e diversidade do sector empresarial moçambicano impõem um grande desafio para a compreensão e previsão das dinâmicas económico-financeiras deste sector, o que limita a realização de análises e projecções fiáveis sobre o comportamento das empresas e sua sensibilidade face a alterações das variáveis económicas.

Para fazer face a este desafio e alargar a compreensão da composição estrutural do sector empresarial bem como avaliar o seu nível de desempenho económico-financeiro, a Confederação das Associações Económicas de Moçambique - CTA, desenvolveu um índice de performance das empresas denominado “Índice de Robustez Empresarial”. Este índice permite avaliar o nível de desempenho do sector empresarial moçambicano considerando a sua configuração estrutural e a influência dos factores micro e macroeconómicos. Quanto aos factores macroeconómicos, a CTA desenvolveu um índice que permite avaliar a qualidade da envolvente macroeconómica, denominado “Índice do Ambiente Macroeconómico” que avalia a performance das principais variáveis macroeconómicas, nomeadamente, taxa de inflação, taxa de câmbio, taxa de juros e taxa de crescimento económico.

Nesta 1ª edição, o relatório traz a reflexão sobre o principal evento que marcou o III trimestre de 2020, que é a transição do estado de emergência para o estado de calamidade pública, enfatizando as suas implicações no desempenho empresarial.

### President message

The complexity and diversity of the Mozambican business sector, impose a great challenge for the understanding and forecasting of the economic and financial dynamics of this sector, which limits the realization of reliable analyzes and projections on the behavior of companies and their sensitivity to changes in economic variables.

In order to face this challenge and broaden the understanding of the structural composition of the business sector as well as to assess its level of economic and financial performance, the Confederation of Economic Associations of Mozambique - CTA, developed an index of company performance called “Robustness Index Business”. This index allows to assess the performance level of the Mozambican business sector considering its structural configuration and the influence of micro and macroeconomic factors. Regarding macroeconomic factors, CTA has developed an index that allows assessing the quality of the macroeconomic environment, called the “Macroeconomic Environment Index”, which assesses the performance of the main macroeconomic variables, namely, inflation rate, exchange rate, interest rate and economic growth rate.

In this 1st edition, the report reflects on the main event that marked the third quarter of 2020, which is the transition from a state of emergency to a state of public calamity, emphasizing its implications for business performance.

## SUMÁRIO EXECUTIVO

## EXECUTIVE SUMMARY

O III trimestre de 2020 é marcado pela retoma gradual da actividade económica associada a reabertura das economias e relaxamento das restrições impostas no âmbito do combate a COVID-19. Esta tendência atesta-se pelo aumento gradual das receitas do sector empresarial no III trimestre, sendo que, face ao trimestre anterior, registou uma subida de 12.3%, o que culminou com o melhoramento dos rácios de desempenho das empresas. O Índice de robustez empresarial subiu ligeiramente de 35%, verificados no II trimestre para 39% no terceiro trimestre, o que sugere que embora prevaleçam os desafios, as empresas tem mostrado uma tendência de recuperação gradual.

Quanto ao ambiente macroeconómico, a economia moçambicana ainda não conseguiu se recuperar do choque causado pela COVID-19, sendo que o índice do ambiente macroeconómico demonstrou uma redução no III trimestre face ao II trimestre de 2020, passando de 26% para 25%. Esta redução deve-se, em parte, a contínua depreciação do Metical e a tímida subida da inflação que se assiste a partir do mês de Junho. Contudo, a despeito desta redução nota-se uma relativa melhoria face ao trimestre anterior, visto que no terceiro trimestre a queda deste índice foi de apenas 1pp face a uma queda de 21pp verificados no segundo trimestre. Relativamente ao ambiente de negócios, no que concerne a regulação do mercado, o terceiro trimestre do ano foi marcado pela transição do estado de emergência, que esteve em vigor entre os meses de Abril e Agosto, para o estado de Calamidade Pública cuja duração irá depender da evolução da pandemia nos próximos meses. Esta transição prenuncia o início do processo de desconfinamento e retoma gradual da actividade económica através do relaxamento de algumas medidas restritivas, o que poderá afectar positivamente o desempenho do sector empresarial. Quanto as políticas de estímulo económico, o terceiro trimestre do ano foi marcado pelo lançamento do programa sustenta com o fito de acelerar o desenvolvimento da agricultura com enfoque nas cadeias de valor e as linhas de financiamento do BNI para apoiar as empresas afectadas pela Pandemia da COVID-19

Despite the impacts of the COVID-19 pandemic that affected the performance of the business sector throughout the first quarter of 2020, the third quarter of the year is marked by the gradual recovery of economic activity associated with the reopening of economies and relaxation of restrictions. This trend is attested by the gradual increase in revenues from the business sector in the third quarter, with an increase of 12.3% over the previous quarter, which culminated in the improvement in the performance ratios of companies. The business robustness ratio rose slightly from 35% in the second quarter to 39% in the third quarter, which required that although the challenges prevail, as companies have a tendency to gradually recover.

As for the macroeconomic environment, the Mozambican economy has yet to recover from the shock generated by COVID-19, with the macroeconomic environment index showing a reduction in the third quarter compared to the second quarter of 2020, from 26% to 25%.

This reduction is due to the continuous depreciation of the metical and the timid rise in inflation that has been witnessing since June. However, it is necessary to recognize that there is a relative improvement in relation to the previous quarter, since in the third quarter the drop in this index was only 1pp compared to a drop of 21pp in the second quarter.

Regarding the business environment, with regard to market regulation, the third quarter of the year was marked by the transition from the state of emergency that was in effect between April and August, to the state of Public Calamity, the duration of which will depend on the evolution of the pandemic in the coming months. This transition represents the beginning of the deflationary process and a gradual resumption of economic activity through the relaxation of some restrictive measures, which may positively affect the performance of the business sector. Regarding economic stimulus policies, the third quarter of the year was marked by the launch of the sustain program with the aim of accelerating the development of agriculture with a focus on BNI's value chains and financing lines to support companies affected by the COVID Pandemic -19

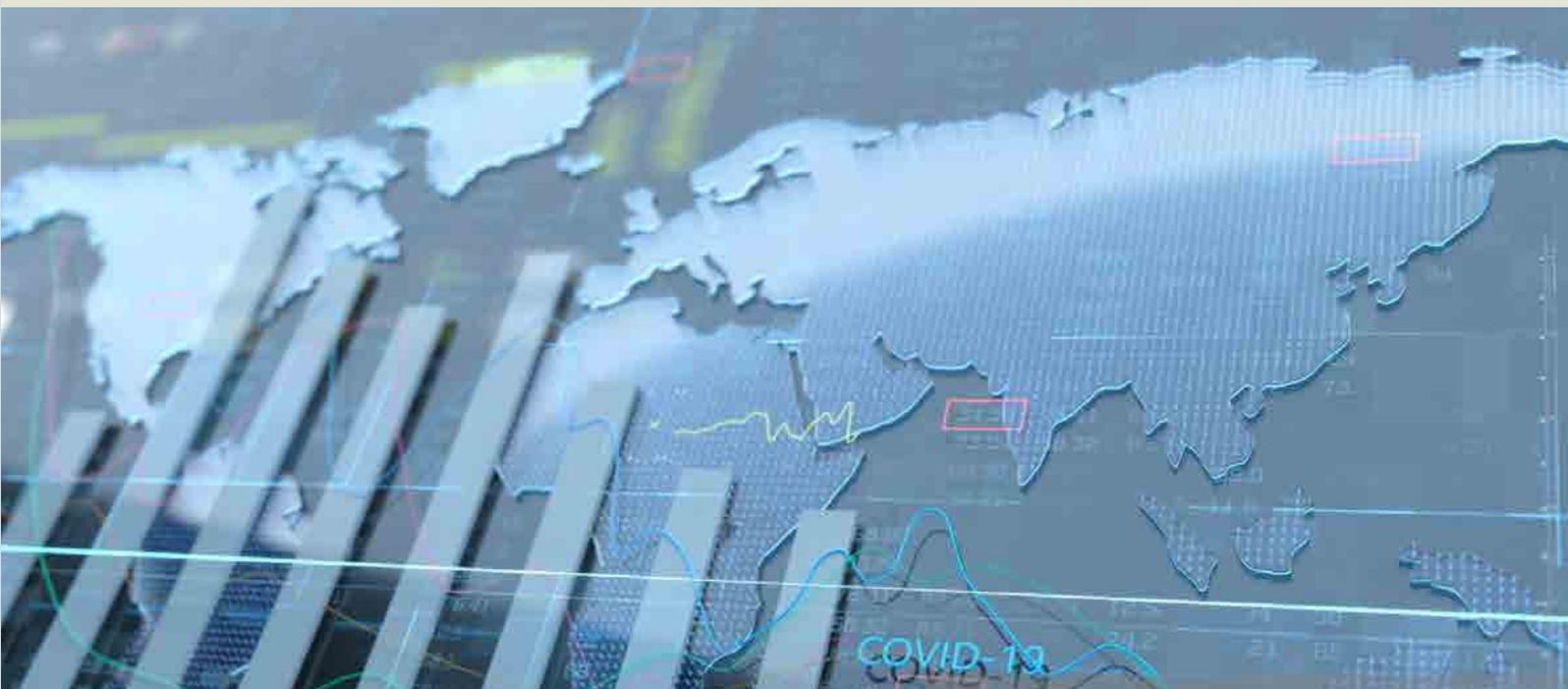


# Ambiente Macroeconómico

Macroeconomic Environment

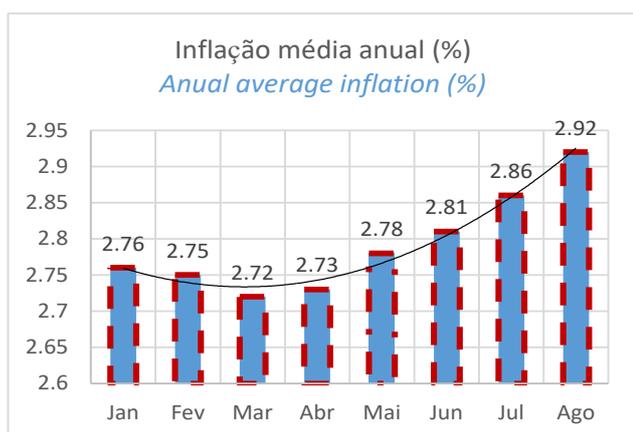
# Ambiente Macroeconómico

Macroeconomic Environment



## Evolução da Inflação

A inflação média anual apresentou uma tendência de subida a partir do mês de Abril de 2020, tendo ascendido a 3.0% em Setembro. Contudo, a despeito desta tendência, a inflação continua em níveis satisfatórios, estando abaixo de 5%, conforme preconizam o Banco de Moçambique e o Governo nas suas estimativas.



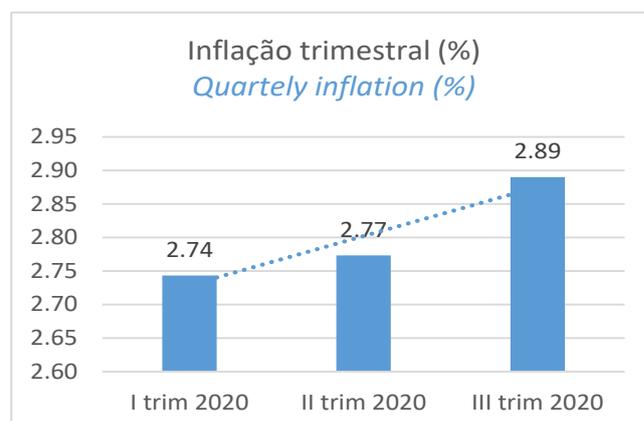
Fonte: INE – instituto Nacional de Estatística

A subida sistemática da inflação ao longo do terceiro trimestre do ano, quando comparado com o segundo semestre, deve-se, essencialmente, a contínua recuperação da procura agregada que, desde o início do ano, esteve subjugada devido aos impactos da pandemia da COVID-19.

## Inflation evolution

Average annual inflation showed an upward trend as of April 2020, having risen to 3.0% in September. However, despite this trend, inflation remains at satisfactory levels, being below 5%, as suggested by the Bank of Mozambique and the Government in their estimates.

The systematic rise in inflation over the third quarter of the year, when compared to the second half, is essentially due to the continuous recovery of aggregate demand that has been subdued since the beginning of the year due to the impacts of the COVID-19 pandemic.



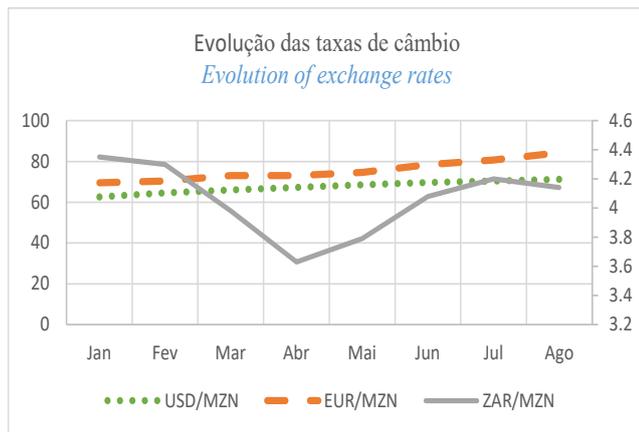
Fonte: INE e Cálculos dos autores

# Ambiente Macroeconómico

Macroeconomic Environment

## Evolução da taxa de câmbio

As taxas de câmbio de referência demonstram uma tendência de subida desde Abril de 2020, o que deve-se, essencialmente, a redução de receitas das exportações e do influxo de investimento directo estrangeiro por conta dos efeitos da pandemia da COVID-19 que assola o mundo desde Dezembro de 2019.



Fonte: Banco de Moçambique

Por outro lado, olhando para o nível de flutuações cambiais, nota-se que o Euro é a moeda que apresenta maior flutuação, tendo registado um pico no final do segundo trimestre. Por outro lado, nota-se que o Dólar americano e o Rand apresentam uma tendência de abrandamento do nível de variação, devido, em parte, a recuperação gradual do nível de actividade económica, após o choque da COVID-19.

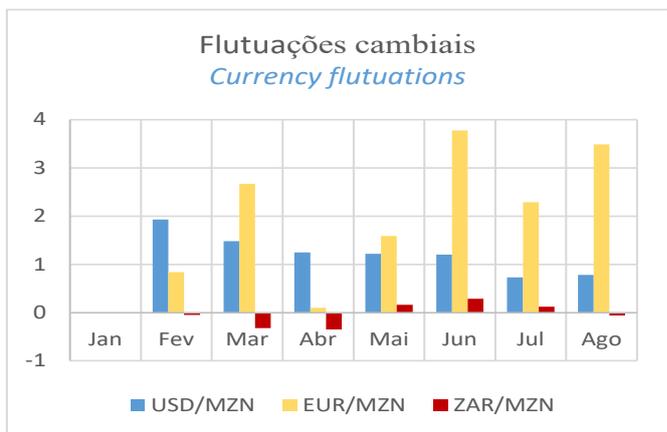
## PESPECTIVAS PARA A EVOLUÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO NO IV TRIMESTRE DE 2020

Olhando para o comportamento da taxa de câmbio desde o início do ano e tendo em conta a evolução do contexto nacional e internacional face a COVID-19, espera-se que no IV trimestre de 2020 a taxa de câmbio continue a depreciar, embora a um ritmo menos acelerado. A depreciação cambial no IV trimestre poderá estar, igualmente, associada a reabertura das fronteiras da África do Sul, com efeitos a partir de 1 de Outubro de 2020, que irá certamente aumentar a procura pela moeda externa num contexto em que as exportações e o investimento directo estrangeiro continuam em níveis baixos.

## Evolution of Exchange rates

The reference exchange rates show an upward trend since April 2020, which is mainly due to the reduction in exports receipt and foreign direct investment inflow due to the effects of the COVID-19 pandemic that has been plaguing the world since December 2019.

Looking at the level of exchange rate fluctuations, it is noted that the Euro is the currency with the greatest fluctuation, having peaked at the end of the second quarter. On the other hand, it is noted that the US Dollar and the Rand show a tendency to slow down the level of variation, due, in part, to the gradual recovery of the level of economic activity, after the shock of COVID-19.



Fonte: Cálculo dos autores

## EXPECTATIONS FOR EVOLUTION OF THE EXCHANGE RATE IN THE IV QUARTER 2020

Looking at the behavior of the exchange rate since the beginning of the year and taking into account the evolution of the national and international context vis-à-vis COVID-19, it is expected that in the fourth quarter of 2020 the exchange rate will continue to depreciate, albeit at a less accelerated pace. The exchange rate depreciation in the fourth quarter may also be associated with the reopening of South Africa's borders, with effect from 1 October 2020, which will certainly increase demand for foreign currency in a context in which exports and foreign direct investment remain at low levels.

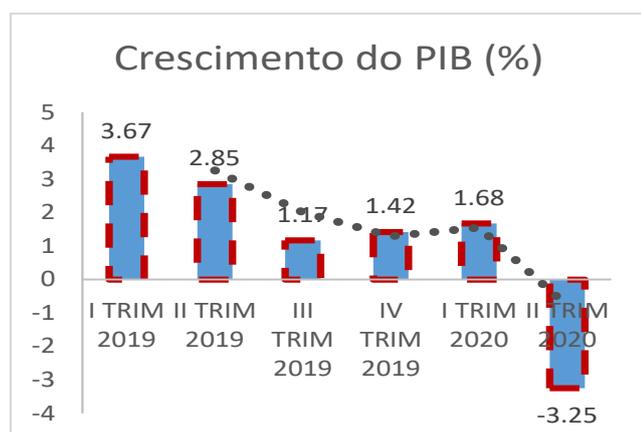
# Ambiente Macroeconómico

## Macroeconomic Environment



### Crescimento Económico

O crescimento da economia moçambicana apresenta uma tendência de queda desde o primeiro trimestre de 2019. Entretanto, devido aos impactos da pandemia da COVID-19, a tendência de queda é mais pronunciada, sendo que no segundo trimestre de 2020, verificou-se um crescimento negativo de 3.25%.



Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística

### Perspectivas de crescimento para 2020

Devido aos impactos da pandemia da COVID-19, espera-se que em 2020, a economia moçambicana possa registar um crescimento anual negativo em torno de 0.5%, conforme o previsto pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) em linha com as previsões da Confederação das Associações Económicas de Moçambique – CTA no seu estudo sobre o Impacto da COVID-19 no sector empresarial e medidas para a sua mitigação. Esta recessão esperada para a economia moçambicana em 2020, irá se dever, em parte, aos impactos negativos da COVID-19, que tiveram maior incidência no primeiro semestre do ano, e também ao efeito contágio proveniente da forte ligação existente entre a economia Moçambicana e a economia Sul africana, que segundo o FMI poderá crescer a -8% em 2020.

### Economic Growth

The growth of the Mozambican economy has been on a downward trend since the first quarter of 2019. However, due to the impacts of the COVID-19 pandemic, the downward trend is more pronounced, and in the second quarter of 2020, there was a growth negative of 3.25%.

### Growth prospects for 2020

Due to the impacts of the COVID-19 pandemic, it is expected that in 2020, the Mozambican economy will experience negative growth of around 0.5%, as predicted by the International Monetary Fund (IMF) in line with the forecasts of the Confederation of Business Associations of Mozambique - CTA in its study on the Impact of COVID-19 in the business sector and measures for its mitigation.

This expected recession for the Mozambican economy in 2020 will be due to the negative impacts of COVID-19, which had a greater impact in the first half of the year, and also to the contagion effect arising from the strong link between the Mozambican economy and the South African economy, which according to the IMF could grow to -8% in 2020.

### Interest rates

Interest rates show a systematic downward trend from April 2020, due to the loosening of monetary policy through the reduction of monetary policy interest rates in response to the economic impacts of the COVID-19 pandemic.

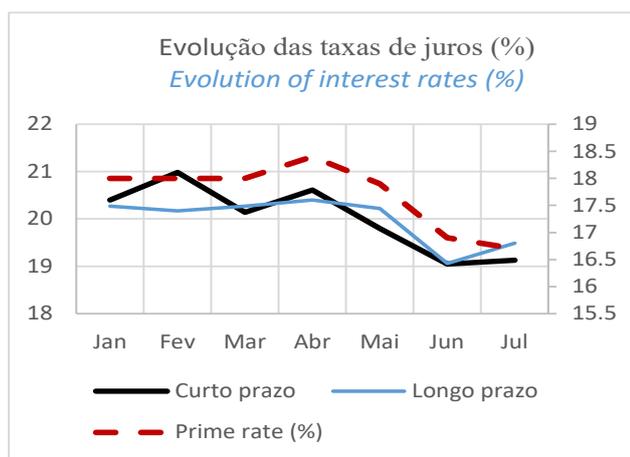
Interest rates are expected to continue to decline until the end of the year, as inflation remains at satisfactory levels, which gives the Bank of Mozambique room to continue to lower interest rates.

# Ambiente Macroeconómico

## Macroeconomic Environment

### Taxa de Juros

As taxas de juros mostram uma tendência de redução sistemática a partir de Abril de 2020, devido, em parte, ao desaperto da política monetária através da redução da taxa de juros da política monetária em resposta aos impactos económicos da pandemia da COVID-19.



Fonte: Banco de Moçambique

Olhando para as taxas de juros reais, nota-se que, a semelhança das taxas de juros nominais, apresentam uma tendência de redução a partir do mês de Abril, o que pode estar associado a postura expansionista do Banco de Moçambique (redução da taxa de juros da política monetária) e a redução sistemática da taxa de inflação. Entre o II e III trimestre a taxa de juros real de depósitos baixou de 6.79% para 5.78%, sendo que com a perspectiva de aumento da inflação no próximo trimestre e manutenção ou ligeira redução das taxas de juros nominais, espera-se que a taxa de juros real mantenha-se aproximadamente no mesmo nível no III trimestre.

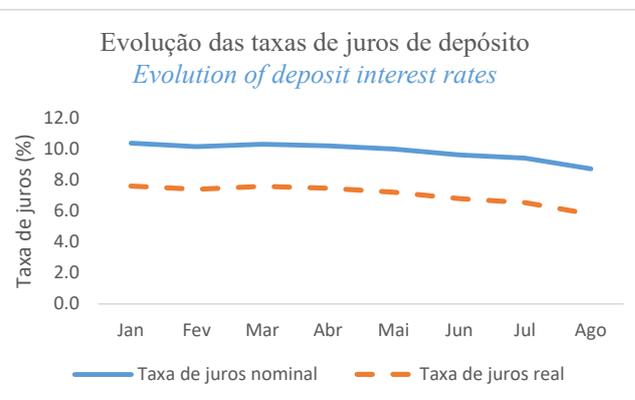
### Perspectivas de evolução das taxas de juros

Espera-se que as taxas de juros continuem a reduzir até o final do ano, visto que a inflação continua em níveis satisfatórios, o que dá espaço ao Banco de Moçambique para continuar a baixar as taxas de juros da política monetária.

Looking at real interest rates, we note that, similarly to nominal interest rates, they show a downward trend as of April, which is associated with the Bank of Mozambique's expansionist stance (lower interest rates monetary policy) and the systematic reduction of the inflation rate. Between the second and third quarters the real interest rate on deposits dropped from 6.79% to 5.78%, and with the prospect of an increase in inflation in the next quarter, the maintenance or slight reduction in nominal interest rates, it is expected that the real interest rate remains approximately in the same level by the third quarter.

### Interest rate evolution prospects

Interest rates are expected to continue to decline until the end of the year, as inflation remains at satisfactory levels, which gives the Bank of Mozambique room to continue to lower monetary policy interest rates.



Fonte: Banco de Moçambique e Cálculos do autores

### Net Credit to the Government

Regarding the Net Credit to the Government, it is noted that throughout the II quarter of 2020, it was at a relatively low level, an average of 15 billion MT. However, in the III quarter there is a significant increase to around 60 billion MT, which represents an increase of four (4) times the value seen in the second quarter. This sporadic increase in credit to the government may be associated with the need for resources to cover the additional expenses imposed by the COVID-19 pandemic.

# Ambiente Macroeconómico

## Macroeconomic Environment

### Crédito Líquido ao Governo

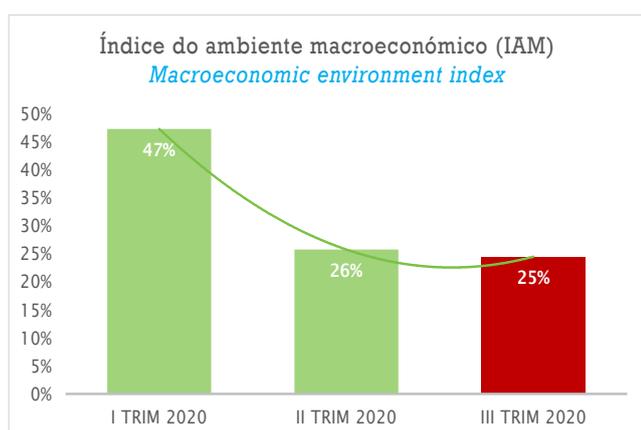
Em relação ao Crédito Líquido ao Governo, nota-se que ao longo do II trimestre de 2020, esteve em nível relativamente baixos, numa média de 15 mil milhões de MT. Contudo, no III trimestre verifica-se um aumento significativo para cerca de 60 mil milhões de MT, o que representa um incremento de quatro (4) vezes mais o valor verificado no II trimestre. Este aumento esporádico do crédito ao governo pode estar associado a necessidade de recursos para fazer face as despesas adicionais impostas pela pandemia da COVID-19.



Fonte: Banco de Moçambique

### Índice do ambiente Macroeconómico (IAM)

Em geral, o ambiente macroeconómico tem demonstrado uma tendência de deterioração ao longo do ano de 2020. Contudo, após uma queda de 21pp do Índice do Ambiente Macroeconómico entre o primeiro e o segundo trimestres (de 47% para 26%), nota-se que no terceiro trimestre, embora continue a cair, há uma tendência de abrandamento do ritmo de redução, sendo que a queda foi de apenas 1pp de 26% para 25%.



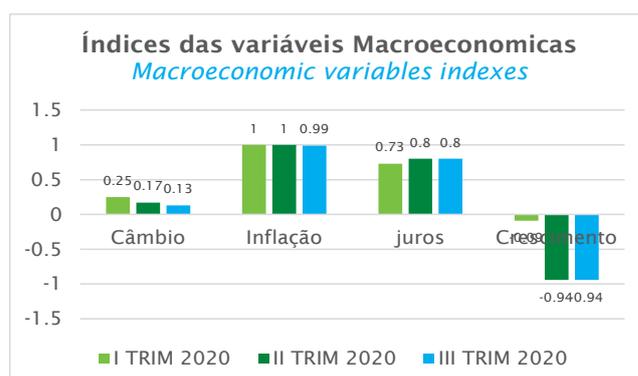
Fonte: CTA

Esta redução do índice do ambiente macroeconómico, deve-se, essencialmente, a depreciação da taxa de câmbio e subida ligeira da inflação, a despeito da ligeira redução das taxas de juros, conforme se pode notar pelo comportamento dos índices destas variáveis. Para o IV trimestre, espera-se que o IAM continue a deteriorar devido a expectativa de aumento da inflação e contínua depreciação cambial pelas razões acima aludidas.

### Macroeconomic environment index (MEI)

In general, the macroeconomic environment has shown a deteriorating trend throughout the year 2020. However, after a 21pp drop in the Macroeconomic Environment Index between the first and the second quarters (from 47% to 26%), it is noted that in the third quarter, although it continues to fall, there is a tendency for the pace of reduction to slow down, with the drop from only 1pp from 26% to 25%.

This reduction in the macroeconomic environment index is essentially due to the depreciation of the exchange rate and a slight rise in inflation, despite the slight reduction in interest rates, as can be seen by the behavior of the indexes for these variables. For the fourth quarter, the IAM is expected to continue to deteriorate due to the expectation of increased inflation and continued exchange rate depreciation for the reasons mentioned above.



Fonte: CTA

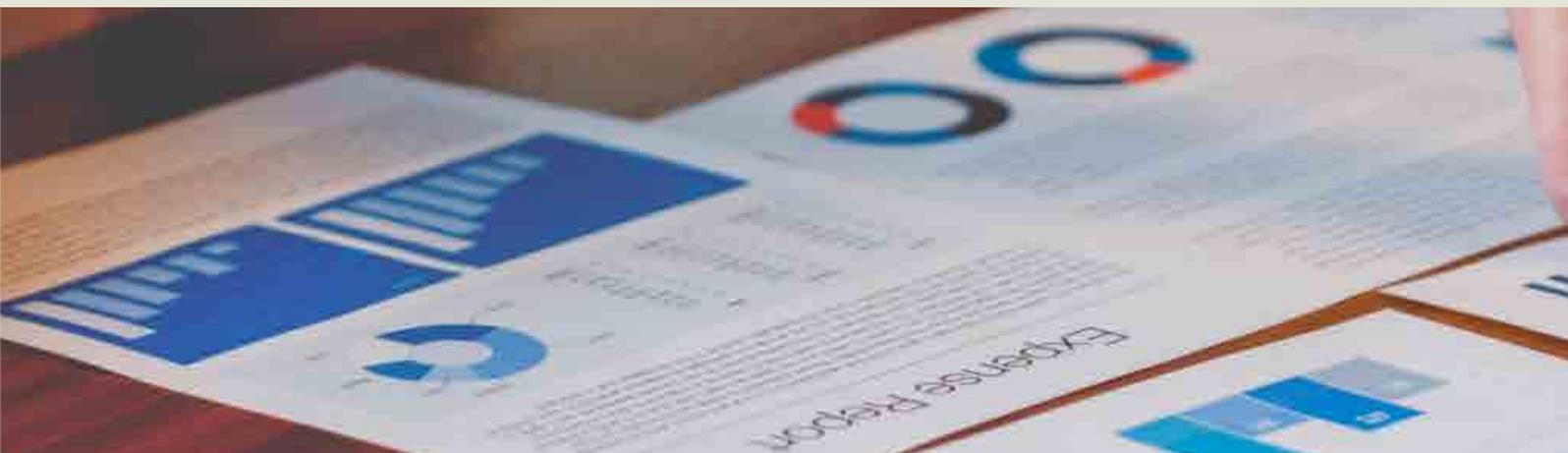
# Desempenho Empresarial

Business Performance



# Desempenho Empresarial

Business Performance



## **Evolução dos factores micro e macroeconómicos**

Entre o II e III trimestres de 2020, verificou-se uma redução sistemática e/ou manutenção de grande parte dos factores que afectam os custos das empresas, nomeadamente, redução dos preços de combustíveis, redução do custo de electricidade (redução da factura de electricidade para as PME's em 10% no âmbito da resposta impactos da COVID-19), manutenção do salário mínimo, manutenção da tarifa de Água e redução das taxas de juros. A taxa de inflação e a taxa de câmbio foram os únicos factores que apresentaram uma variação contrária, com tendência de aumento. (NOTA: Importa notar que a taxa de inflação e a taxa de câmbio apresentam um impacto duplo, i. afectam negativamente os custos, para os sectores que adquirem matéria prima tanto a nível doméstico com no mercado internacional e ii. afectam positivamente as receitas, para os sectores de exportação bem como para as vendas no mercado doméstico.

Para além do nível geral de preços (Taxa de inflação) e a taxa de câmbio, um outro factor que afecta as receitas das empresas, principalmente dos sectores de exportação, é o índice de preços das commodities. Nota-se que entre o primeiro e segundo trimestre, este índice caiu de 155 para 134 devido aos impactos negativos da COVID-19, o que certamente terá afectado as receitas dos sectores de exportação neste período. Contudo, entre o segundo e terceiro trimestre este índice subiu para 148 sinalizando a retoma da actividade económica no contexto do processo de desconfinamento e reabertura das economias iniciado nos finais do primeiro semestre do ano. Esta subida do preço das commodities poderá afectar positivamente o nível de receitas dos sectores de exportação.

## **Evolution of micro and macroeconomic factors**

Between the second and third quarters of 2020, there was a systematic reduction and/or maintenance of a large part of the factors that affect company costs, namely, reduced fuel prices, reduced electricity costs (reduced electricity bill for SMEs at 10% within the scope of the response to the impacts of COVID-19), maintenance of the minimum wage, maintenance water tariff and reduction of interest rates. The inflation rate and the exchange rate were the only factors that showed an opposite variation, with an upward trend. (NOTE: It is important to note that the inflation rate and the exchange rate have a double impact, i. affect costs negatively, for sectors that purchase raw material both domestically and in the international market and ii. positively affect revenues, for the export sectors as well as for sales

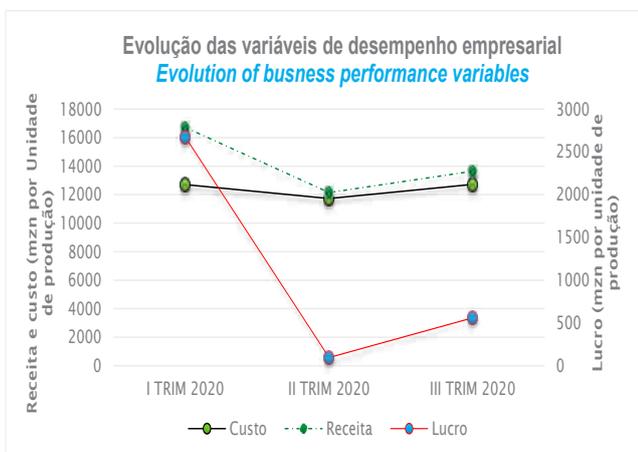
In addition to the general price level (inflation rate) and the exchange rate, another factor that affects the companies revenues, mainly from the export sectors, is the commodity price index. It is noted that between the first and the second quarter, this index fell from 85.74 to 82.02 due to the negative impacts of COVID-19, which will certainly have affected the revenues of the export sectors in this period. However, between the second and third quarters this index rose to 86.68, signaling the resumption of economic activity in the context of the process of deflation and reopening of the economies that started at the end of the first half of the year. This rise in the price of commodities may positively affect the level of revenue in the export sectors.

# Desempenho Empresarial

## Business Performance

### Evolução das variáveis de desempenho empresarial

Após uma redução dos lucros das empresas entre o primeiro e o segundo trimestre de 2020 devido aos impactos da COVID-19, de cerca de 2,671 MZN para 97 MZN por unidade produzida, nota-se que no III trimestre do ano há uma tendência de recuperação, sendo que os lucros aumentaram de 97 MT para 560 MT por unidade produzida.



Fonte: CTA

Esta recuperação deve-se, por um lado, a retoma gradual do nível de actividade económica no contexto do desconfinamento e reabertura dos mercados, sendo que as receitas demonstram uma tendência de melhoria, aumentando de 12,148 MT para 13,645 MT, o que representa um incremento de 12.3%. Por outro lado, deve-se a melhoria de alguns pressupostos micro e macroeconómicos, tais como o aumento dos preços das commodities, que pode ter influenciado a aumento das receitas dos sectores de exportação, e redução das taxas de juros, que representa um alívio aos custos financeiros. Importa notar que, no III Trimestre, os custos de produção também, aumentaram ligeiramente, sendo que um dos factores que explicam este aumento é a contínua depreciação cambial e o aumento da inflação que encarecem as matérias primas.

### Evolution of business performance variables

After a reduction in corporate profits between the first and the second quarter of 2020 due to the impacts of COVID-19, from around 2,671 MZN to 97 MZN per unit produced, it is noted that in the third quarter of the year there is a recovery trend, with profits increasing from 97 MT to 560 MT per unit produced.

This recovery is due, on the one hand, to the gradual resumption of the level of economic activity in the context of the deflation and reopening of the markets, with revenues showing an improvement trend, increasing from 12.148 MT to 13.645 MT, which represents an increase 12.3%. On the other hand, it is due to improvement of some micro and macroeconomic assumptions, such as the increase in commodity prices, which may have influenced the increase in export sector revenues, and the reduction in interest rates, which represents a relief to financial costs. It is important to note that, in the third quarter, production costs also increased slightly, one of the factors explaining this increase is the continuous exchange rate depreciation and the increase in inflation that make raw materials more expensive.

Descrição	MZN por Unidade de Produção			
	Trimestre	Custo	Receita	Lucro
I TRIM 2020		12,706	16,712	2,671
II TRIM 2020		11,723	12,148	97
III TRIM 2020		12,719	13,645	560

Fonte: CTA

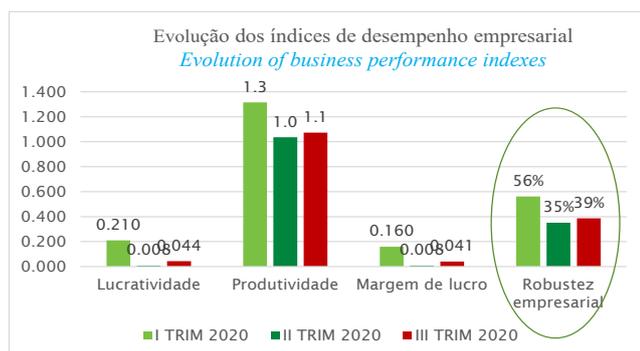


# Desempenho Empresarial

Business Performance

## Evolução do Índice de Robustez Empresarial (IRE)

O Índice de Robustez Empresarial (IRE) mostra uma tendência de recuperação no terceiro trimestre de 2020, após uma redução significativa em 21pp de 56% para 35%. No terceiro trimestre o Índice de Robustez Empresarial aumentou de 35% para 39%



Fonte: CTA

Esta tímida recuperação da Robustez Empresarial está associada a reabertura gradual das economias e a retoma do nível de actividades económica após o choque da COVID-19 verificado ao longo do primeiro semestre do ano. O índice de produtividade apresentou uma maior recuperação comparativamente aos índices de rentabilidade e margem de lucro, tendo aumentado de 1.0 no segundo trimestre para 1.1 no terceiro trimestre. É importante notar que o índice de produtividade é sempre maior que o índice de lucratividade uma vez que este último representa a relação entre o resultado líquido e o custo de produção, ou seja, quanto se ganha em cada unidade monetária despendida, enquanto que o primeiro representa a relação entre a receita e o custo. Portanto, dificilmente pode haver alinhamento entre estes dois índices visto que, para o mesmo nível de custo, a receita pode crescer numa altura em que o resultado líquido reduz ou mantém-se inalterado. O mesmo cenário verifica-se com relação ao índice da margem de lucro que representa o quociente entre o resultado líquido e a receita.

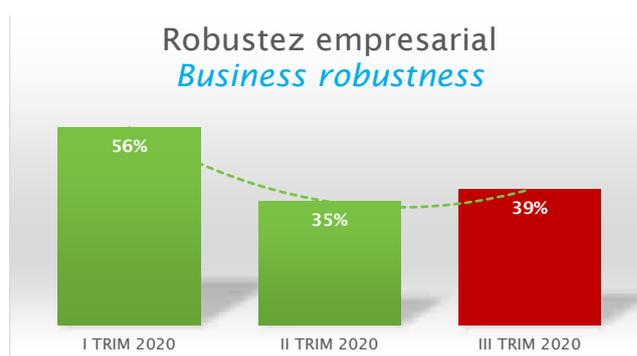
## Perspectivas para a evolução do IRE no IV trimestre

Face ao processo de desconfinamento iniciado no III trimestre do ano através da transição do estado de emergência para o estado de calamidade pública, que relaxa grande parte das medidas restritivas e relança a

## Evolution of the Corporate Robustness Index (CRI)

The Corporate Robustness Index (IRE) shows a recovery trend in the third quarter of 2020, after a significant 21pp reduction from 56% to 35%. In the third quarter, the Corporate Robustness Index increased from 35% to 39%

This timid recovery in Corporate Robustness is associated with the gradual reopening of economies and the resumption of the level of economic activities after the shock of COVID-19 verified during the first half of the year. The productivity index showed a greater recovery compared to the profitability and profit margin indices, having increased from 1.0 in the second quarter to 1.1 in the third quarter. It is important to note that the productivity index is always higher than the profitability index since the latter represents the relationship between the net result and the cost of production, that is, how much is earned in each monetary unit spent, while the first represents the relationship between revenue and cost. Therefore, there can hardly be an alignment between these two indices since, for the same cost level, a revenue can grow at a time when the net result reduces or remains unchanged. The same scenario applies to the profit margin index, which represents the quotient between net income and revenue.



Fonte: CTA

## Outlook for the evolution of IRE in the fourth quarter

In view of the reopening process started in the third quarter of the year through the transition from a state of emergency to a state of public calamity, which relaxes most of the restrictive measures and relaunches

# Desempenho Empresarial

## Business Performance

actividade económica, associado a reabertura das economias a nível internacional, com particular enfoque para a África do Sul, que abriu as suas fronteiras com efeitos a partir do dia 1 de Outubro de 2020, espera-se que no IV trimestre do ano verifique-se um melhoramento do IRE podendo até ultrapassar a escala de variação verificada entre o II e o III trimestre, de 1pp.

### **Avaliação sectorial do Índice de Robustez Empresarial (IRE)**

Importa notar que, estruturalmente, o sector industrial figura como o sector com maior robustez empresarial quando comparado com os outros sectores de actividade, tendo apresentado no primeiro semestre de 2020, um IRE de 0.69. Tal deve-se ao facto deste ser o sector com maior produtividade comparativamente aos outros, devido ao seu relativo nível de desenvolvimento e mecanização. Por outro lado, o sector com menor robustez é o sector da Agricultura devido aos diversos desafios que assolam os operadores deste sector.

Olhando para a evolução do nível de robustez empresarial por sector, nota-se que, entre I e II trimestres de 2020, para todos os sectores, o IRE reduziu consideravelmente devido aos impactos da COVID-19. O sector da Hotelaria e Restauração registou uma redução de maior proporção, tendo ascendido a cerca de 60%, de 0.68 no I trimestre para 0.23 no II trimestre. Por outro

economic activity, associated with the reopening of economies at the international level, with a particular focus for South Africa, which opened its borders with effect from 1 October 2020, it is expected that in the fourth quarter of the year there will be an improvement in the IRE and may even exceed the range of variation observed between the II and the third quarter, 1pp.

### ***Sectoral assessment of the Corporate Robustness Index (CRI)***

It is important to note that, structurally, the industrial sector appears as the sector with the greatest business strength when compared to the other sectors of activity, having presented an IRE of 0.69 in the first half of 2020. This is due to the fact that this is the sector with the highest productivity compared to the others, due to its relative level of development and mechanization. On the other hand, the sector with the least robustness is the Agriculture sector due to the various challenges facing the operators of this sector.

Looking at the evolution of the level of business robustness by sector, it is noted that, between I and II quarters of 2020, for all sectors, the IRE has reduced considerably due to the impacts of COVID-19. The Hotel and Restaurant sector saw a greater reduction, having risen to around 60%, from 0.68 in the first quarter to 0.23 in the second quarter. On the other hand, the industrial



# Desempenho Empresarial

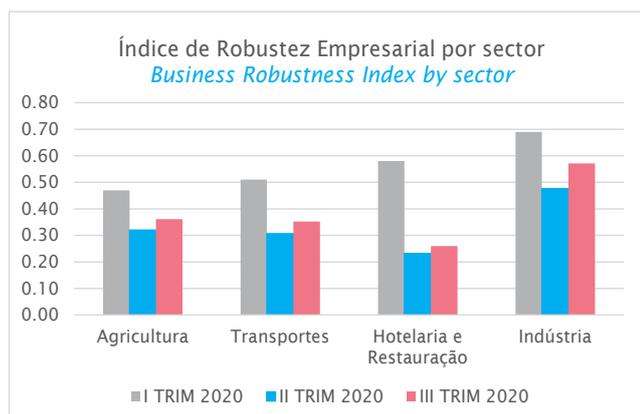
## Business Performance

lado, o sector industrial figura como o que registou uma menor redução, em apenas 31%. Tal deve-se ao facto de que, apesar das medidas restritivas impostas pelo Governo para fazer face a COVID-19, grande parte da actividade produtiva industrial não foi interrompida, diferentemente do que sucedeu no sector da Hotelaria e Restauração em que grande parte das empresas encerraram as suas actividades devido ao baixo nível procura (No caso dos hotéis a taxa média de ocupação chegou a 5%).

No entanto, conforme se pode notar, no III trimestre de 2020, todos sectores apresentam uma ligeira recuperação face ao trimestre anterior devido a reabertura gradual das economias a nível internacional e o alívio de algumas restrições a nível doméstico.

sector is the one that registered the smallest reduction, by only 31%. This is due to the fact that, despite the restrictive measures imposed by the Government to deal with COVID-19, a large part of the industrial production activity was not interrupted, differently from what happened in the Hotel and Restaurant sector, in which a large part of the companies closed their activities due to low demand (in the case of hotels the average occupancy rate reached 5%).

However, as can be seen, in the third quarter of 2020, all sectors showed a slight recovery compared to the previous quarter due to the gradual reopening of economies at the international level and the easing of some restrictions at the domestic level.

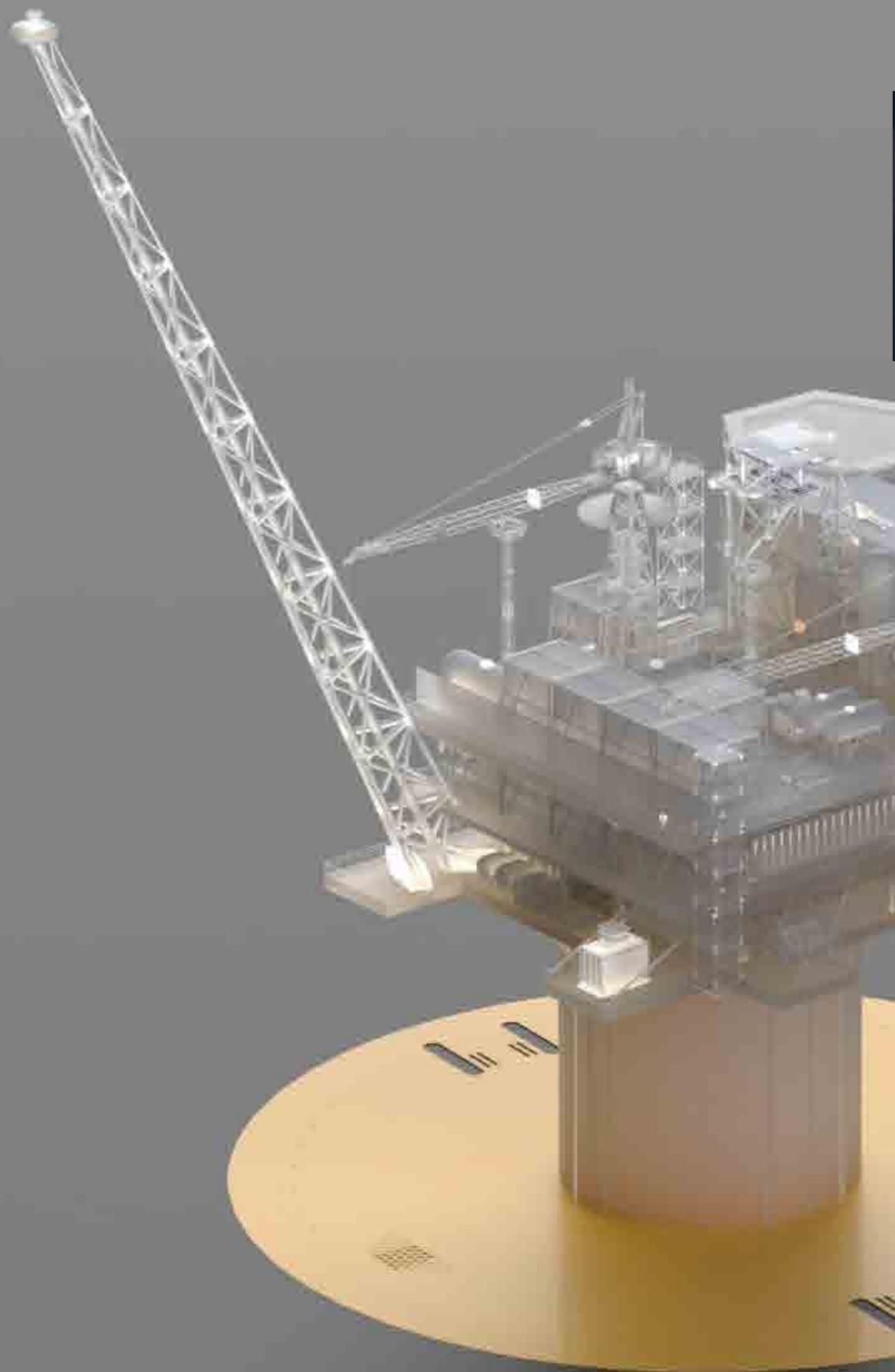


Fonte: CTA

Descrição	Índice de Robustez Empresarial por sector		
	I TRIM 2020	II TRIM 2020	III TRIM 2020
Sector de actividade			
Agricultura	0.47	0.32	0.36
Transportes	0.51	0.31	0.35
Hotelaria e Restauração	0.58	0.23	0.26
Indústria	0.69	0.48	0.57

Fonte: CTA





# Ambiente de Negócios

Business environment

# Ambiente de Negócios

Business environment



## Regulação do mercado

Sob ponto de vista de regulação do mercado, ao longo do terceiro trimestre de 2020, os principais factos foram, essencialmente:

- (i) Transição do Estado de Emergência para o Estado de Calamidade Pública;  
O estado de calamidade pública prevê a reabertura gradual da economia e relaxamento das restrições impostas no âmbito da contenção da propagação da COVID-19.
- (ii) Aprovação do Regulamento da Pesca Marítima (REPMAR) que revoga o Decreto n.º 43/2003, de 10 de Dezembro;  
O Regulamento estabelece os procedimentos administrativos, especificações técnicas das artes e tecnologias de pescas, decorrentes da dinâmica que o sector das pescas regista, bem como define medidas de conservação dos ecossistemas marinhos, face aos desafios do Estado na área das pescas em matéria de ordenamento da pesca artesanal e introduz a proibição da pesca com recurso ao uso da rede de arrasto.
- (iii) Aprovação do Decreto que aprova o Regulamento do Uso do Domínio “.MZ” Moçambique.  
O Regulamento fixa os termos e condições aplicáveis à gestão, reserva e registo de nomes sob domínio da internet “.MZ”, bem como estabelece, em termos gerais, os critérios, direitos e deveres inerentes ao licenciamento dos agentes de registo.

## Perspectivas da regulação do mercado no IV trimestre

No IV trimestre de 2020 perspectiva-se a introdução de novos instrumentos normativos do mercado, nomeadamente:

## Market regulation

From the point of view of market regulation, throughout the third quarter of 2020, the main facts were, essentially:

- (i) Transition from the State of Emergency to the State of Public Disaster;  
The state of public calamity foresees the gradual reopening of the economy and relaxation of restrictions imposed in the context of containing the spread of COVID-19.
- (ii) Approval of the Sea Fisheries Regulation (REPMAR) that revokes Decree No. 43/2003, of 10 December;  
The Regulation establishes administrative procedures, technical specifications for fishing gear and technologies, resulting from the dynamics that the fishing sector registers, as well as defines measures for the conservation of marine ecosystems, in view of the State's challenges in the area of fisheries in terms of land management. artisanal fishing and introduces a ban on fishing using the trawl.
- (iii) Approval of the Decree that approves the Regulation for the Use of the “.MZ” Mozambique Domain. The Regulation establishes the terms and conditions applicable to the management, reservation and registration of names under the “.MZ” internet domain, as well as, in general terms, the criteria, rights and duties inherent to the licensing of registrars.

## Market regulation prospects for the fourth quarter

In the fourth quarter of 2020, the introduction of new market normative instruments is expected, namely:

- (i) Mine Law;

# Ambiente de Negócios

## Business environment

- (i) Lei de Minas;
- (ii) Regulamento para os provedores e utilizadores de internet;
- (iii) Lei das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras;
- (iv) Lei cambial;
- (v) Lei do Sistema de Administração Financeira do Estado.

### Políticas de estímulo económico

Relativamente as políticas de estímulo, o terceiro trimestre de 2020 foi marcado pelos seguintes factos:

- (i) Lançamento das linhas de financiamento do BNI de apoio as PME's face aos impactos da COVID-19; O Banco Nacional de Investimentos (BNI) lançou, em Julho, duas linhas de financiamento a tesouraria e investimento para as PME's afectadas pela COVID-19. Estas linhas possuem uma dotação financeira global de 1.6 mil milhões de meticaís.
- (ii) Lançamento do programa SUSTENTA; Programa SUSTENTA foi lançado oficialmente pelo Presidente da República de Moçambique, Filipe Nyusi, aos 30 de Julho de 2020 na província de Tete. Trata-se de um programa nacional de integração da agricultura familiar em cadeias de valor produtivas, que tem como o objectivo melhorar a qualidade de vida dos agregados familiares rurais através da promoção de agricultura sustentável (social, económica e ambiental).

### Perspectivas de políticas económicas para o IV Trimestre de 2020

- (i) Política Monetária – A nível da política monetária espera-se que o IV trimestre, o Banco de Moçambique aumente as taxas de juros da política monetária devido a tendência de aumento do nível geral de preços que se espera para os últimos três meses do ano.
- (ii) Política Orçamental - A nível da política orçamental, espera-se que no IV a despesa pública aumente para compensar as despesas que foram suspensas nos primeiros dois trimestres do ano devido a COVID-19.

- (ii) Regulation for internet providers and users;
- (iii) Law on Credit Institutions and Financial Companies;
- (iv) Exchange law;
- (v) Law on the State Financial Administration System.

### Economic stimulus policies

Regarding stimulus policies, the third quarter of 2020 was marked by the following facts:

- (i) Launch of BNI financing lines to support SMEs in view of the impacts of COVID-19; In July, Banco Nacional de Investimentos (BNI) launched two treasury and investment financing lines for SMEs affected by COVID-19. These lines have a global financial allocation of 1.6 billion meticaís.
- (ii) Launch of the SUSTENTA program SUSTENTA program was officially launched by the President of the Republic of Mozambique, Filipe Nyusi, on 30 July 2020 in the province of Tete. It is a national program to integrate family farming into productive value chains, which aims to improve the quality of life of rural households by promoting sustainable agriculture (social, economic and environmental).

### Economic policy outlook for the fourth quarter of 2020

- (i) Monetary Policy - In terms of monetary policy, it is expected that in the fourth quarter, Banco de Mozambique will increase the interest rates of monetary policy due to the tendency of increasing the general price level that is expected for the last three months of the year.
- (ii) Budgetary Policy - In terms of budgetary policy, public expenditure is expected to increase in IV to offset expenses that had been suspended in the first two quarters of the year due to COVID-19.

# ANEXOS I: Dados estatísticos

Statistic

**Tabela 1: Variáveis de desempenho empresarial de uma empresa típica**

DESEMPENHO EMPRESARIAL (MT POR UNIDADE PRODUZIDA)							
Trimestre	Custo	Receita	Lucro	IL*	IP**	IML***	IRE****
I TRIM 2020	12,706	16,712	2,671	0.2	1.3	0.2	56%
II TRIM 2020	11,723	12,148	97	0.0	1.0	0.0	35%
III TRIM 2020	12,719	13,645	560	0.0	1.1	0.0	39%

Fonte: Valores obtidos através do Modelo Macrofinanceiro do Sector empresarial desenvolvido pela CTA.

\*Índice de Lucratividade, dado pelo quociente entre o resultado líquido e o custo de produção.

\*\*Índice de Produtividade, dado pelo quociente entre a receita e o custo de produção.

\*\*\*Índice da margem de lucro, dado pelo quociente entre o resultado líquido e a receita.

\*\*\*\*Índice de Robustez Empresarial, dado pela média dos três índices anteriores.

**Tabela 2: Índices do Ambiente Macroeconómico**

ÍNDICE DE AMBIENTE MACROECONÓMICO					
Trimestre	Índice da taxa de Câmbio	Índice da taxa de Inflação	Índice da taxa de juros	Índice da taxa de Crescimento	IAM*
I TRIM 2020	0.25	1	0.73	-0.09	47%
II TRIM 2020	0.17	1	0.8	-0.94	26%
III TRIM 2020	0.13	0.99	0.8	-0.94	25%

Fonte: Valores obtidos através do Modelo Macrofinanceiro do Sector empresarial desenvolvido pela CTA.

\*Índice do ambiente Macroeconómico.

**Tabela 3: Pressupostos micro e macroeconómicos**

Descrição	I TRIM 2020	II TRIM 2020	III TRIM 2020
<b>Pressupostos microeconómicos</b>			
Preço da Gasolina	66.49	64.22	64.22
Preço do Gasóleo	63.51	60.16	60.16
Tarifa de Electricidade CMT (MT/KWh) (PME's:-10%)	4.6	4.6	4.6
Tarifa de Água (MT/m3)	40.25	40.25	40.25
Salário mínimo médio (MT/Trab.)	8,000	8,000	8,000
Índice de Preços das commodities	155	134	148
<b>Pressupostos macroeconómicos</b>			
Taxa de inflação (%)	2.74	2.77	2.89
Taxa de câmbio (USD / MZN)	64.43	68.52	70.85
Taxa de juros - Prime rate (%)	18	17.7	16.7

Fonte: Banco de Moçambique, Bloomberg, INE, EDM, MITESS, MIREME e FIPAG

# ANEXOS: Nota metodológica

## Methodological note

### I. CÁLCULO DO ÍNDICE DO AMBIENTE MACROECONÓMICO

O Índice do Ambiente Macroeconómico representa o nível de performance das principais variáveis macroeconómicas, nomeadamente, taxa de câmbio (ITC), taxa de inflação (IT), taxa de juros (ITJ) e taxa de crescimento económico (ICE). O índice global do ambiente macroeconómico (IAM) é calculado como a média dos índices individuais das variáveis macroeconómicas, conforme a seguinte equação.

$$IAM_t = \left\{ \frac{1}{4} \left( \sum_{i=1}^4 \frac{y_i^p - y_{ti}}{y_i^p - y_i^m} \right) \right\} * 100 \quad \text{Com } i = 1, 2, 3, 4 \text{ e } t \in \mathbb{N}$$

Onde:  $y_t = y(\text{Inflação, câmbio, taxa de juros, crescimento económico})$

$y^p$  – Representa o pior nível verificado para cada uma das variáveis macroeconómicas durante o período de 1992-2019

$y_t$  – Representa o nível actual de cada variável macroeconómica.

$y^m$  – Representa o melhor nível verificado para cada uma das variáveis macroeconómicas durante o período de 1992-2019

### II. CÁLCULO DOS ÍNDICES DE DESEMPENHO EMPRESARIAL

#### Índice de lucratividade

O Índice de lucratividade, demonstra o lucro obtido por cada unidade monetária despendida, sito é:

$$IL_t = \frac{RL}{C}$$

Onde, IL representa o índice de lucratividade, RL representa o Resultado Líquido e C representa o custo de produção. A medida que este índice for maior, melhor é para a empresa uma vez que estaria a aumentar o lucro obtido em cada unidade monetária despendida.

#### Índice de Produtividade

Este índice retrata a receita obtida em cada unidade monetária despendida, e por via disso, demonstra o nível de produtividade dos factores de produção. De forma geral, este índice é calculado pelo rácio entre a receita e o custo, conforme a equação abaixo:

$$IP_t = \frac{R}{C}$$

Onde: IP representa o índice de produtividade, R representa a receita e C representa os custos de produção. Idealmente, este índice deve ser maior que 1, uma vez que se este for igual a 1, significa que uma unidade monetária despendida nos factores de produção produz uma unidade de receita, sendo que no nível abaixo este valor seria menor.

#### Margem de lucro

A margem de lucro mostra o lucro obtido em cada unidade monetária de receita, pelo que, é definida pelo rácio entre o resultado líquido e a receita, conforme ilustra a equação abaixo.

$$ML_t = \frac{RL}{R}$$

Onde ML representa a margem de lucro, RL o resultado líquido, R a receita obtida. A semelhança dos outros índices, quanto maior for a margem de lucro maior será o nível de desempenho da empresa.

Portanto, considerando as definições dos três índices que compõem o **índice de robustez empresarial**, pode-se substituir cada um dos índices na equação 4. Assim, o índice de robustez empresarial é dado por:

$$IRE_t = \frac{1}{3} RL * \left( \frac{R}{C} + \frac{1}{R} \right)$$

Esta equação mostra que o índice de Robustez empresarial tem uma relação linear e positiva com o resultado líquido. Assim, um aumento do resultado líquido terá como efeito o aumento do nível de robustez empresarial.





# ÍNDICE DE ROBUSTEZ EMPRESARIAL

CTA – Confederação das Associações Económicas de Moçambique

CTA – Confederation of Business Associations of Mozambique

Av. Patrice Lumumba, 927 – Maputo – Mozambique

Tel.: +258 21 32 10 02

Tel: +258 82 319-1300

